



CARCARÁ

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores
do Ramo Financeiro de Governador Valadares e Região



Ano XXXII - Nº 6 - Governador Valadares-MG - Dezembro de 2017

LEI TRABALHISTA

Direitos reduzidos ou excluídos

A legislação trabalhista só favorece o patrão. Para o trabalhador, direitos suprimidos e excluídos.

A nova regra impõe formas de contrato que reduzem salários, o trabalho intermitente, o negociado sobre o

legislado.

Sem contar com o enfraquecimento dos sindicatos, para expor ainda mais o trabalhador que, sozinho, tem mais chances de perder a batalha.

Página 2



Seu emprego podera ser
terceirizado?

Página 2

O governo quer acabar
com a caixa.

Página 3

Bradesco B - Campeão
Soçaite 2017.

Página 4

Direitos reduzidos ou excluídos

Uma reforma que na verdade é desmonte e, se não houver reação, vai acabar com seus direitos.

Patrocinada por banqueiros e empresários, a reforma trabalhista foi apresentada para a população como uma modificação nas leis capaz de criar empregos, renovar relações de trabalho, trazer segurança jurídica e garantir os direitos dos trabalhadores. Esses são alguns dos argumentos usados pelo governo e pela imprensa comercial para convencer a população. Mas a realidade é diferente!

Aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada por Michel Temer em julho de 2017, a lei 13.467 está em pleno vigor. Com base em estudos e opiniões de órgãos respeitados como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), vamos mostrar o outro lado dessa história: **O SEU LADO, DO TRABALHADOR.**



Patrão x empregado

A relação entre patrão e empregado é desigual por uma série de razões: a oferta de empregos é menor do que o número de trabalhadores em quase todos os setores da economia; o empregador pode demitir a hora que quiser; o trabalhador depende muito mais do salário do que o empregador da mão de obra; o patrão detém o poder econômico. A legislação anterior procurava equilibrar tudo isso por meio de garantias asseguradas pelo Estado, como a Justiça do Trabalho, as leis, o Ministério Público do Trabalho e a atuação dos sindicatos.

A nova lei acaba com essa lógica de busca pelo equilíbrio. Reduzindo a proteção do Estado e o poder de atuação dos sindicatos. Coloca pa-

trões e empregados como se tivessem a mesma força. O objetivo é aumentar os lucros das empresas e proteger os empregadores de processos trabalhistas.



ADEUS TRABALHO DECENTE!

A nova lei permite tipos de contrato que só interessam aos empregadores. Eles poderão economizar à custa dos direitos dos trabalhadores via contratos intermitentes, temporários, PJ, terceirizados. Só a união e mobilização poderá barrar esse desmonte. Os trabalhadores devem denunciar aos sindicatos e protestar juntos.

TUDO PODE PIORAR

A nova legislação estabelece que convenções e acordos coletivos valerão mais do que a lei em diversos temas (jornada de trabalho, banco de horas anual, enquadramento do grau de insalubridade, teletrabalho, entre outros). **Antes, era proibido rebaixar direitos. Agora pode!**

o governo quer acabar com a Caixa.

O Ministério da Fazenda, por meio de sua representante no Conselho de Administração, vem tentando transformar a Caixa Econômica Federal em Sociedade Anônima para, em seguida, colocar suas ações no mercado e, dessa forma, ajudar o governo Temer e seu austericídio, destinando ao Tesouro Nacional os bilhões de reais que as ações poderiam gerar.

Mas a abertura de capital da Caixa levaria ao seu fim como banco 100% público, até agora capaz de gerar políticas inovadoras, criar novos mercados, favorecer ações sociais e alavancar políticas anticíclicas em períodos de crise.



Para que o nosso país possa voltar a ter crescimento sustentável com redução da pobreza, precisamos continuar com um banco 100% público, forte e competitivo, como a Caixa, capaz de enfrentar ao mesmo tempo a concorrência bancária e suas responsabilidades sociais.

O Brasil não pode perder um banco que personifica sua população e seus sonhos de casa própria, poupança, benefícios sociais, crédito e investimentos para o crescimento sustentável e inclusivo do País.

**NÃO
À PRIVATIZAÇÃO
DA CAIXA**

Aniversariantes de Dezembro

| Nome | Banco | Dia |
|-------------------------------|-----------|-----|
| Joerice Nunes Gomes | Mercantil | 01 |
| Igor Cirylo Rodrigues | Bradesco | 01 |
| Luciana Garcia de Assis | Brasil | 02 |
| Valdomedio M do M Junior | CEF | 02 |
| Vanilze Coelho B S Lucio | CEF | 03 |
| Celso Tomaz da Silva | CEF | 04 |
| Sergio Felix de Godoy | Brasil | 04 |
| Jaqueline Soares Marinho | Mercantil | 04 |
| Tiago Lira Vieira | Brasil | 05 |
| Antonio Arantes dos Santos | Mercantil | 06 |
| Ana Luiza A Fernandes | Brasil | 06 |
| Tiago Coelho Gonçalves | Brasil | 07 |
| Gustavo Schulbert Novais | Bradesco | 07 |
| Ellen Bonfim Gonçalves | CEF | 08 |
| Marcos Antonio S Henriques | Brasil | 08 |
| Alessandro Batista Machado | Mercantil | 08 |
| Fuad Augusto Filho | Brasil | 09 |
| Ana Paula M de O Quintela | Brasil | 09 |
| Francisco Manoel da Silva Jr. | Brasil | 13 |
| Elio Magalhaes | Brasil | 13 |
| Nhayara Alves de Oliveira | Brasil | 15 |
| Silvana Fagundes de Souza | Itaú | 16 |
| Frederico Neves E P | Santander | 17 |
| Farley Azevedo Santana | Brasil | 19 |
| Ranier Silva Costa | Mercantil | 19 |
| Adriana Rodrigues S Cunha | Brasil | 22 |
| Marta Aparecida B Thomaz | Santander | 22 |
| Antonio Arcanjo Junior | Brasil | 23 |
| Matheus Contin Drumond | Bradesco | 23 |
| Regina Celia C Rodrigues | Brasil | 25 |
| Natalicio de Souza Silva | CEF | 25 |
| Marcos Henrique Alves Pires | Bradesco | 27 |
| Genuino Estevam Sobrinho | CEF | 28 |
| Vagner Teotonio Gusmao | Mercantil | 28 |
| Fabio Alves Martins | Brasil | 29 |
| Sandra de Sousa M Vieira | Bradesco | 31 |
| Andrea Mota Dias | Santander | 31 |
| Nayanne Sann Silva | Mercantil | 31 |

EXPEDIENTE - Sintraf-GV**Presidente:** Ricardo Widmark**Vice-presidente:** Manoel Neto**Diretor de Imprensa Interino:** Vanilson Miranda**Revisão:** Welson Valente**Tiragem desta edição: 1.000 exemplares -
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA****FUTEBOL****BRADESCO B CAMPEÃO**

O time Bradesco B sagrou-se campeão do Torneio de Futebol Soçaito promovido pelo Sintraf/MG no dia 11 de outubro, no Country clube

O troféu de vice-campeão ficou com o time do Itaú/Unibanco. .

O Torneio reuniu cinco times. Bernardo (Bradesco B) foi o artilheiro, com 7 gols; Breno (Bradesco B) recebeu troféu de goleiro menos vazado.

O encerramento contou com o tradicional show da resenha e cervejada.

